Três galerias mostram do óleo à arte aplicada

Três exposições abrem-se hoje em São Paulo: **Clovis Graciano** expõe marinhas, pela primeira vez, e outras pintura na galeria Cosme Velho; **Manabu Mabe, Danilo di Prete, Marcelo Grassmann** e **Reny Golcman** reuniram-se para uma coletiva na galeria Documenta e oito artistas compõem a mostra de inauguração da galeria Arte Aplicada. O panorama das três galerias apresenta objetos cinéticos, jóias, óleos, guaches, desenhos e arte aplicada.

A coletiva da Documenta — rua Padre João Manuel, 811 — reune 22 desenhos de Marcelo Grassmann, realizados com carvão, sanguínea (uma espécie de giz) e tinta acrílica. São trabalhos de dimensões médias, datados de 1965 a 1971. Custam de 1.200 a 2 mil cruzeiros. "Marandi passou a vida pintando garrafas", disse Grassman justificando seus temas, que são ainda os anjos, monstros alados, faunos, cavaleiros medievais, etc., com os quais abarrota suas telas, em côres escuras.

Danilo di Prete expõe 11 objetos, alguns cinéticos, nos mais diversos materiais e tamanhos. São trabalhos recentes e têm preços variando de mil a 6 mil cruzeiros. Manabu Mabe vai expor seis óleos e oito guaches. Os guaches têm preços a partir de 2 mil cruzeiros. Os trabalhos pertencem à última fase do artista, onde êle é mais figurativo do que abstrato.

Reny Golcman vai expor jóias mutáveis, isto é, formadas de peças que podem ser arrumadas em diversas formas. Com êste tipo de jóias, Reny ganhou o prêmio de melhor conjunto da Sala Nacional de Jóias da XI Bienal. Os materiais que usa são a prata e o ouro.

"ARTE APLICADA"

A inauguração da galeria "Arte Aplicada" — rua Haddock Lobo, 1402 — será a partir das 15 horas. Em sua exposição inaugural, além de peças de "designers" (como porta-velas, porta-gêlo etc.) será exibida a arte aplicada de Volpi, Wesley Duke Lee, Tomie Ohtake, Massuo Nakakubo, Cacpor, Calabrone, Douchez e Nicola.

Esther Engelber, uma das proprietárias da nova galeria, explicou que vai trabalhar exclusivamente na base de uma arte aplicada a utilidades do dia a dia. A galeria exporá um biombo com as bandeirinhas de Volpi, dois relógios emitidos em esculturas de bronze trabalhado de Calabrone, um biombo de metal com tapeçarias de Douchez, dois "puffs" e um tapete com desenhos de Tomie Ohtake, cinco esculturas de Cacporé — uma delas servindo de mesa, uma outra de luminária —, um biombo de acrílico e plantas de Wesley Duke Lee, outro biombo com desenhos de Massuo Nakakubo, duas luminárias de Nicola. Em dias de semana a galeria funcionará das 9 às 20 horas. As peças poderão ser adquiridas mediante financiamento da Credinorte Crédito e Financiamento.

"Os preços dessas peças? Ainda não decidimos", disseram as três proprietárias da galeria. De qualquer forma, custarão um pouco mais do que se fôssem apenas uma obra de arte. "São obras de arte e utilidades", explicaram.

NA COSME VELHO

Clovis Graciano não expõe em São Paulo desde 1964. A mostra que inaugura hoje, às 21 horas, na galeria Cosme Velho — alameda Lorena, 1579 — compõe-se de 19 quadros a óleo, figurativos. A novidade está em que Clovis Graciano — atualmente presidente da Comissão Estadual de Artes Plásticas e diretor da Pinacoteca do Estado — vai expor suas primeiras quatro marinhas. Em tôda sua vida êle nunca havia pintado o mar apesar de possuir, há alguns anos, uma casa no litoral.

As demais telas apresentam temas populares, com suas figuras alongadas: negros tocando, negros tocando e dançando, um nu com pássaro e óculos escuros etc. Os preços variam de 1.500 a 6 mil cruzeiros. As aquisições também podem ser feitas mediante financiamento.

Os óleos de Graciano estão na Cosme Velho

Jornada estuda arte fotográfica

Da Sucursal da BELO HORIZONTE

Patrocinada pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, inicia-se hoje, em Belo Horizonte, a I Jornada de Estudos Sobre Fotografia, que irá até o dia 30. A promoção, do Diretorio Acadêmico da Escola de Arquitetura, pretende despertar o interesse pela fotografia, principalmente entre os estudantes. Os conferencistas ilustrarão as palestras com fotos, "slides" e filmes.

As duas primeiras conferencias, hoje e amanhã, estarão a cargo do professor Svend Erik Kierulf e versarão sobre "Fotografia e suas Aplicações" e "Fotografia e Tecnica de Laboratorio". Sexta-feira, Mauricio Andres falará de "Aerofotogrametria" e "Foto-Interpretação". As demais conferencias: "Metodos Audio-Visuais", dia 27, pelo professor Paulo Antonio Pereira; "Fotografia na Pesquisa Artistica", dia 28, professor Ivo Porto de Menezes; "Microfilmagem", dia 29, Raul Cloher; "Fotografia no Cinema", dia 30, professor José Tavares de Barros.

Encontro Nacional de Artes Plasticas

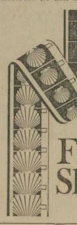
Delegações de 28 escolas de arte de todo o País assistirão à instalação, segunda-feira, no auditório da reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, do I Encontro Nacional de Professores de Artes Plasticas, cujo objetivo principal é o debate de soluções comuns para os problemas do ensino dessa materia. O encontro, promovido pelo Conselho de Extensão da Universidade, continuará até quarta-feira.

O temario oficial será o seguinte: organização e programas didaticos, constituição de curriculos plenos, pesquisa e pós-graduação em artes, situação das escolas de artes nas universidades, intercambio entre as escolas de artes, Salão Nacional de Arte Universitaria e exercicio docente de profissionais não portadores de diplomas.

O maravilhoso ressurgir de um passado de milhões de anos

UMA HISTÓRIA NAS ROCHAS

Além de mostrar modelos reais de criaturas pré-históricas, êste filme empolgante explica como a paleontologia reconstitui a aparência de um animal extinto há milhões de anos, partindo de um esqueleto fossilizado, um fragmento de osso ou mesmo uma simples pegada.



A Filmoteca Shell dispõe de mais de cem filmes em 16 mm para emprestar gratuitamente a escolas, universidades, clubes, sindicatos, instituições recreativas ou culturais. Todos sôbre temas atuais e do maior interêsse para a nossa época.

Filmoteca Shell

GB – Av. Rio Branco, 109 – Gb. 504
SP – Cons. Nébias, 14 - 6.º and.

Poder criador do intérprete

CALDEIRA FILHO

Notavel o talento do jovem pianista brasileiro Moreira Lima, que se apresentou em recital no Museu de Arte dia 9. No programa, consagrado a Chopin, figuravam: Polonaise-Fantasia op. 61, Sonata em si bemol menor, Dois Noturnos op. 27, Seis Preludios op. 28, Barcarola op. 60 e Scherzo n.o 2.

Uma das grandes qualidades do artista é a exatidão dos seus conhecimentos quanto ao valor das gradações "piano" e "pianissimo", tantas vezes mal compreendidas. Desse conhecimento resulta uma elocução perfeita da melodia, em que sutis pormenores de acentuação expressiva revelam domínio completo da sonoridade. Nem por isso deixa êle de dar ênfase aos aspectos dramáticos da execução, e isso pela ação espontaneamente comunicativa da linguagem musical bem falada, e não pela impacto da intensidade sonora. Às vezes, algo que se sussurra tem tanta carga dramatica quanto algo que se grita. Com tais e outras valiosas qualidades, Moreira Lima faz agir o alto poder criador que possui como interprete. Levantam-se as obras como se dotadas de ponderabilidade, de uma aparência plastica que permite apreciar-lhes a perfeição enquanto objetos de arte. Moreira Lima revelou-se um dos mais completos entre os nossos jovens mestres do teclado.

Benda: métrica, ritmo e dinâmica

O pianista Sebastian Benda realizou dia 14, no Museu de Arte, o terceiro recital comentado da série de 8 consagrada ao tema "Conceitos Musicais da Execução Pianistica". Dinamica, ritmo e métrica foram os assuntos desenvolvidos nesse recital, em referencia à obra de Beethoven, de quem foram executadas Sonata op. 14 n. 2, 32 Variações em dó menor e Sonata op. 57, "Appassionata".

O artista expôs de inicio sua conceituação dos elementos a serem estudados, assinalou-lhes o valor e a função expressiva na execução, bem como as particularidades de cada um deles em relação com a estética e a obra de Beethoven. Um aspecto particular posto em evidencia foi a subitaneidade dos contrastes dinamicos — um crescendo seguido de um "piano" — frequente na escrita do autor. Antes da execução da ultima peça, Benda pôs-se à disposição do numeroso publico — o auditório estava lotado — para responder perguntas. Varias foram feitas, e respondidas com exatidão, em linguagem simples, objetiva, tanto quanto possivel não tecnica. Os próximos recitais serão realizados hoje e dias 3, 10, 17 e 24 de novembro.

Salão divulga premiados

O Salão Luz e Movimento, promovido pela Eletrobrás e que será inaugurado dia 5 de outubro, no Museu de Arte Moderna do Rio, premiou os seguintes artistas: Lothar Charoux, com "Vibração"; Abelardo Zalnar, com "Forma Iluminada"; João Carlos Goldberg, com "Vibração I"; Levi Menezes, com "Kaleidocronos"; João C. Galvão, com "Estrutura Percentarial II"; Ubi Bava e Osmar Dillon, com "Luz"; Ascanio M. M., com "Tl-Quartz"; Paulo Roberto Leal, com "Mover Multiplicando I"; João Sergio Lima, com "Nova Dimensão II; Iutaka Toyota, com "Movimento Infinito"; M. Krantz, com "Eletrobrás"; Elza Monteiro, com "Visão do Infinito" e Hermelindo Fiaminghi, com "Braços".

Receberam menção honrosa Sonia von Brusky, Frederico de Morais, Ione Saldanha, Aldir Mendes de Souza, Montez Magno e Lívio Levi.

EUA verão o filme nacional

Da Sucursal do RIO

A penetração do cinema brasileiro nos Estados Unidos poderá ser feita a longo prazo, na opinião do diretor do Instituto Americano do Filme — American Film Institute, Michael Webb, que está no Rio escolhendo filmes para o Festival de Cinema Brasileiro, a ser realizado em Washington no inicio de 1972.

Para Webb, os filmes brasileiros terão no inicio uma pequena, mas influente audiencia formada de intelectuais, politicos e universitarios. "Entretanto, para serem aceitos pelo grande publico americano, teremos que esperar algum tempo, como ocorreu com o cinema japonês, que hoje já é bastante visto nos **EUA**".

BALÃO DE ENSAIO

Webb afirmou que poucos filmes estrangeiros conseguiram competir com os americanos em sucesso popular. Entre esses citou "Elvira Madigan", "Jules et Jim", "Orfeu Negro" e "?"; "Macunaíma", do brasileiro Joaquim Pedro de Andrade, foi também muito bem aceito.

O diretor do "American Film Institute" pretende escolher para o festival, que terá à duração de duas semanas, quinze filmes brasileiros, realizados a partir de 1960.

Segundo êle, o festival será uma especie de balão de ensaio para a penetração do cinema brasileiro nos **EUA**. Servirá para conquistar publico — os filmes, além de Washington, deverão ser exibidos em outras grandes cidades americanas, como Nova York e Los Angeles — e novos mercados, pois certamente será acompanhado pelos distribuidores.

CRITÉRIO DE ESCOLHA

Para escolher os quinze filmes que serão exibidos, Webb entrou em contato com o Instituto Nacional de Cinema, a Embrafilme, a cinemateca do Museu de Arte Moderna e alguns diretores brasileiros, como Joaquim Pedro de Andrade. Desde que chegou ao Rio, na semana passada, Webb já viu 30 filmes.

Ele quer que a lista seja o mais variada possivel para dar ao americano uma oportunidade de avaliar a cultura brasileira, nosso folclore, nossos problemas, e o que está fazendo nossos cineastas. Dois filmes já estão escolhidos; "Macunaíma" e "Panorama do Cinema Brasileiro", uma compilação feita em 1968 pelo INC que Webb considerou "muito representativa" das tendencias do cinema nacional.

Cacá Diegues, Rui Guerra, Walter Lima, Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Joaquim Pedro de Andrade são alguns dos diretores que terão filmes incluidos no festival. Mas a lista final ainda vai depender da permissão dos produtores e da possibilidade de colocação das legendas em inglês.

O "American Film Institute", onde se realizará mostra do cinema nacional, é comparada por Webb à cinemateca de Paris. Lá são exibidos os classicos do cinema americano e filmes de arte estrangeiros e seu publico é formado especialmente por intelectuais, universitarios e politicos. O Instituto é uma organização particular, mas recebe subvenções do governo norte-americano devido à sua importancia cultural, e ajuda financeira dos distribuidores.

PEQUENOS ANÚNCIOS 36-2535

Fi-El

FIOS E CABOS EM GERAL PARA BAIXA E ALTA TENSÃO
ISOLADOS E NUS - CABOS PARA MAQUINA DE SOLDA - PERFIS RETANGULARES DE COBRE NU

FI-EL S.A.
AÇOS E METAIS
R. GUAICURUS, 225 - FONE: 65-5101

MOSTRE DO QUE SEU AMOR É CAPAZ: DÊ UM BRILHANTE.

Na Antuérpia você compra uma prova de amor em 10 pagamentos de Cr$ 120,00, sem entrada e sem juros. Dê um solitário ou uma aliança de brilhantes. Com certificado de garantia.
A Antuérpia facilita seu romance.

LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES ANTUÉRPIA LTDA.
Rua São Bento, 290 - 5.º andar
Tels.: 35-6529 e 36-2251
Crédito imediato, basta sua presença.

MELHORES CURSOS MAIORES PROFESSÔRES

Elaboração e Análise de Projetos — coordenação dos profs. Mário Henrique Simonsen e Henrique Flanzer — 20 apostilas — Cr$ 180,00 em 3 mensalidades.
Mercado de Capitais — coordenação do prof. Theophilo de Azeredo Santos - 41 apostilas - Cr$ 280,00 em 5 mensalidades.
Economia e Administração de Emprêsa — coordenação do Prof. Mário Henrique Simonsen — 42 apostilas — Cr$ 280,00 em 5 mensalidades.
Análise de Custos — coordenação dos profs. Mário Henrique Simonsen e Henrique Flanzer — 20 apostilas — Cr$ 180,00 em 3 mensalidades.
Técnicas de Direção de Emprêsa — coordenação do prof. O. Mello — 8 apostilas — Cr$ 120,00 em 2 mensalidades.
Organização da Emprêsa — coordenação do prof. O. Mello — 8 apostilas — Cr$ 120,00 em 2 mensalidades.
Relações Públicas — coordenação do prof. Evaldo Simas Pereira — 20 apostilas — Cr$ 180,00 em 3 mensalidades.
Legislação Social — coordenação do prof. Evaristo de Moraes Filho — 40 apostilas — Cr$ 260,00 em 5 mensalidades.
Marketing — coordenação do prof. Maurício Cibulques — 20 apostilas — Cr$ 180,00 em 3 mensalidades.
Economia de Transportes — coordenação do prof. Dyrno Pires Ferreira — 12 apostilas — Cr$ 180,00 em 3 mensalidades.

Informações e Vendas:
INSTITUTO SUPERIOR DE EMPRÊSAS
Rua Alcindo Guanabara, 24 - grupos 1811/12
Telefone: 232-7554 - Rio, GB.

VARIG

"VARIG", S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)

a seus acionistas:

SUBSCRIÇÃO DE NOVAS AÇÕES PREFERENCIAIS

(REGISTRO DA EMISSÃO NO BANCO CENTRAL DO BRASIL*: PROCESSO GEMEC-E-71/3029, DESPACHADO EM 13.9.71)

Tendo sido aprovada pelo Departamento de Aviação Civil, arquivada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul e registrada no Banco Central do Brasil, a ata da Assembléia Geral Extraordinária desta Cia. que autorizou a emissão de 34.937.451 novas ações preferenciais foi publicada no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul do dia 17 de setembro de 1971. A partir dessa data começou a correr o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício, pelos atuais acionistas, de seu direito de preferência na subscrição do aumento de capital. As ações que não forem subscritas, naquele prazo, pelos atuais acionistas, serão subscritas por instituições financeiras, que já assinaram com a "VARIG" contrato de "underwriting" total do saldo de ações.

Convidamos, portanto, todos os acionistas da "VARIG" a subscrever as novas ações preferenciais, até o dia 19 de outubro de 1971, na proporção de 25% ou 1/4 da quantidade de ações, ordinárias e preferenciais, que atualmente possuam.

São estas as condições básicas de subscrição:

a) **Valor nominal de cada nova ação preferencial** ..... Cr$ 1,00
Ágio por ação, em favor da "VARIG" (reserva para futuro aumento de capital) 0,50
Total Cr$ 1,50

b) **Pagamento no ato da subscrição: 10% do valor nominal das ações subscritas.**

Pagamento até o dia 16.11.1971: 90% do valor nominal das ações subscritas, mais 100% do respectivo ágio.

A subscrição poderá ser feita em qualquer das Seções de Acionistas da "VARIG" nas seguintes localidades:

Pôrto Alegre - Rua 18 de Novembro, 800
São Paulo - Rua Senador Feijó, 143 - 10.º andar
Rio de Janeiro - Av. Almte. Silvio de Noronha, 361
(Horário: das 9:00h às 11:30h e das 13:30h às 16:30h)

Os interessados deverão apresentar, no ato, seus certificados de ações, atualizados, cartão de identidade e de inscrição no C.P.F. (pessoas físicas) ou prova de representação legal e de inscrição no C.G.C. (pessoas jurídicas brasileiras).

Atenção: Como a "VARIG" já é "Sociedade de Capital Aberto", os subscritores (pessoas físicas) poderão optar pelo incentivo fiscal de que trata o artigo 1.º do Decreto-Lei 1161, de 19/3/71 (abater, da renda bruta do ano-base de 1971, 30% do valor nominal das ações nominativas subscritas). Poderão, ainda, abater anualmente de sua renda bruta, para o cálculo do impôsto de renda, os dividendos recebidos no ano anterior até o limite fixado pelas autoridades competentes (êsse limite, atualizado anualmente, foi fixado em Cr$ 2.376,00 para o exercício de 1971); se optarem pela tributação na fonte, o desconto será de 15% apenas – e não de 25%, como ocorrê quando a sociedade é de "capital fechado".

*"O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento."

A DIRETORIA

FISIBA - Fibras Sintéticas da Bahia S.A. (*)
C.G.C. 15.179.682/01

Capital Autorizado **Cr$ 80.000.000,00**
Capital Subscrito **Cr$ 38.469.621,00**
Capital Integralizado **Cr$ 38.469.621,00**

1 - De acôrdo com decisão da Diretoria tomada em reunião realizada em 30 de julho, com parecer favorável do Conselho Fiscal, ficou autorizada a emissão de 4.879.391 (quatro milhões, oitocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e um) ações preferenciais da classe"D", no valor de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) cada, mais um ágio de 40% (quarenta por cento) sôbre o valor nominal.

2 - Os atuais acionistas detentores de ações preferenciais classe "D", que possuem o direito de preferência, ficam convidados a exercê-lo no período de 30 dias, contados a partir da data desta publicação, podendo subscrever 19 (dezenove) ações para cada 20 (vinte) que possuirem. Através de carta dirigida à FISIBA - Fibras Sintéticas da Bahia S.A., os acionistas deverão manifestar seu interêsse em utilizar o direito de preferência, definindo o número de ações e comprometendo-se a integralizar o valor subscrito, em único pagamento, até 30 de setembro de 1971.

3 - Findo o prazo estabelecido para os atuais acionistas exercerem o seu direito de preferência, a citada subscrição ficará franqueada aos interessados, na sede da sociedade, à Av. Estados Unidos, 377, sala 601, nesta capital.

Salvador, 23 de agôsto de 1971.

PELA DIRETORIA:
AFFONSO CELSO PARREIRAS HORTA
Diretor Presidente

(Publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia nos dias 25, 26 e 27 de agôsto de 1971.)

(*) Com apoio da Sudene e do BNDE.

22-9-71